



MUNICÍPIO DE CERRO BRANCO – RS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

2018

CERRO BRANCO

2018



MUNICÍPIO DE CERRO BRANCO – RS

PREFEITO MUNICIPAL
JORGE LUIZ HOFFMANN

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE E SANEAMENTO
MARTA A. K. HETTWER

PRESIDENTE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
GLADYS PAGEL DA SILVA

COLABORADORES PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018
ENAR DE FRANCESCHI

INTRODUÇÃO

A Programação Anual de Saúde é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano Municipal de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013)

As ações e os outros elementos que dão consequência prática ao Plano Municipal de Saúde são explicitados na respectiva Programação Anual de Saúde, cujo propósito é determinar o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como da gestão do SUS.

O presente documento apresenta a Programação Anual de Saúde de Cerro Branco para o ano de 2018 que é composta por 33 indicadores, relacionados a 3 diretrizes e 10 objetivos, contemplando todas ações e serviços de saúde.

A PAS de Cerro Branco foi elaborada a partir da Análise da Situação de Saúde do Município e das Diretrizes, Objetivos, Indicadores e Metas previstos no Plano Municipal de Saúde 2018 – 2021, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, através da Ata nº 04/2018. Este instrumento de gestão está em conformidade com as normas de planejamento no Sistema Único de Saúde.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE CERRO BRANCO 2018

**TOTAL DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018:
R\$3.963.300,88**

ORIGEM DOS RECURSOS: MUNICÍPIO, ESTADO E UNIÃO

SINTÉTICO DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E AÇÕES:

Diretriz 1 - Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo 1 - Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

14 Indicadores - 13 Metas - 46 Ações

Diretriz 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo 1 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Objetivo 2 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Objetivo 3 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Objetivo 4 – Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência

Objetivo 5 – Implementação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas
10 Indicadores - 11 Metas - 42 Ações

Diretriz 3 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivos 1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

Objetivo 2 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Atenção Básica.

Objetivo 3 - Ampliação do acesso e aperfeiçoamento da assistência ambulatorial especializada e atenção hospitalar.

Objetivo 4 - Garantir o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS

09 Indicadores - 10 Metas - 42 Ações

SINTÉTICO DOS INDICADORES, METAS E AÇÕES ANUAIS

Indicador	Metas	Ações Anuais	Área Responsável	Parcerias
Indicador 1	Meta 1.1	Ação 1.1.1	AB	-
		Ação 1.1.2	GS	-
		Ação 1.1.3	AB	-
		Ação 1.1.4	AB	-
Indicador RS 1	Meta RS 1.1	Ação RS 1.1.1	VS	-
		Ação RS 1.1.2	GS	-
		Ação RS 1.1.3	GS	-
		Ação RS 1.1.4	VS	AB
		Ação RS 1.1.5	VS	AB
Indicador 2	Meta 2.1	Ação 2.1.1	VS	AB
Indicador 3	Meta 3.1	Ação 3.1.1	VS	Hospitais
		Ação 3.1.2	VS	Hospitais
Indicador 4	Meta 4.1	Ação 4.1.1	AB	VS
		Ação 4.1.2	AB	-
		Ação 4.1.3	GS	VS
		Ação 4.1.4	AB	-
		Ação 4.1.5	AB	-
Indicador 5	Meta 5.1	Ação 5.1.1	VS	-
		Ação 5.1.2	VS	-
Indicador 6	Meta 6.1	Ação 6.1.1	AB	-
		Ação 6.1.2	AB	-
		Ação 6.1.3	AB	-
		Ação 6.1.4	GS	-
Indicador 8	Meta 8.1	Ação 8.1.1	AB	VS
		Ação 8.1.2	AB	VS
		Ação 8.1.3	AB	VS
		Ação 8.1.4	AB	AF
Indicador 9	Meta 9.1	Ação 9.1.1	AB	-
		Ação 9.1.2	AB	-
Indicador 10 Indicador RS2	Meta 10.1	Ação 10.1.1	VS	-
		Ação 10.1.2	VS	-
		Ação 10.1.3	VS	-
Indicador 11	Meta 11.1	Ação 11.1.1	AB	-
		Ação 11.1.2	GS	-
		Ação 11.1.3	AB	-
		Ação 11.1.4	AB	-
		Ação 11.1.5	VS	-

Indicador	Metas	Ações Anuais	Área Responsável	Parcerias
------------------	--------------	---------------------	-------------------------	------------------

Indicador 12	Meta 12.1	Ação 12.1.1	AB	-
		Ação 12.1.2	GS	-
		Ação 12.1.3	GS	Prestador Contratualizado
		Ação 12.1.4	GS	-
		Ação 12.1.5	AB	-
		Ação 12.1.6	AB	-
Indicador 13	Meta 13.1	Ação 13.1.1	AB	Hospital
		Ação 13.1.2	AB	-
		Ação 13.1.3	AB	Hospital
Indicador 14	Meta 14.1	Ação 14.1.1	AB	AF
		Ação 14.1.2	AB	-
		Ação 14.1.3	AB	-
		Ação 14.1.4	AB	VS
Indicador 15	Meta 15.1	Ação 15.1.1	AB	-
		Ação 15.1.2	AB	-
		Ação 15.1.3	AB	-
		Ação 15.1.4	AB	-
Indicador 16	Meta 16.1	Ação 16.1.1	AB	Hospital
Indicador 17	Meta 17.1	Ação 17.1.1	GS	Compras
		Ação 17.1.2	GS	Secretaria Administração
		Ação 17.1.3	GS	Compras
		Ação 17.1.4	GS	Compras
		Ação 17.1.5	AB	-
		Ação 17.1.6	GS	-
		Ação 17.1.7	GS	-
		Ação 17.1.8	GS	-
		Ação 17.1.9	GS	-
		Ação 17.1.10	GS	-
		Ação 17.1.11	GS	-
Indicador 18	Meta 18.1	Ação 18.1.1	AB	CRAS
		Ação 18.1.2	AB	CRAS
Indicador 19	Meta 19.1	Ação 19.1.1	GS	-
		Ação 19.1.2	GS	Compras
		Ação 19.1.3	AB	-
Indicador 20	Meta 20.1	Ação 20.1.1	GS	-
		Ação 20.1.2	GS	-
		Ação 20.1.3	GS	-
		Ação 20.1.4	GS	-

Indicador	Metas	Ações Anuais	Área Responsável	Parcerias
Indicador 22	Meta 22.1	Ação 22.1.1	VS	-

		Ação 22.1.2	VS	-
		Ação 22.1.3	VS	-
		Ação 22.1.4	GS	-
		Ação 22.1.5	GS	-
		Ação 22.1.6	VS	-
		Ação 22.1.7	AB	VS
		Ação 22.1.8	VS	AB
Indicador 23	Meta 23.1	Ação 23.1.1	VS	-
Indicador RS 3	Meta RS 3.1	Ação RS 3.1.1	VS	-
Indicador 24	Meta 24.1	Ação 24.1.1	VS	AB
		Ação 24.1.2	VS	AB
		Ação 24.1.3	VS	AB
		Ação 24.1.4	VS	AB
		Ação 24.1.5	VS	AB
Indicador 25	Meta 25.1	Ação 25.1.1	GS	Hospitais
		Ação 25.1.2	NAAB	AB
		Ação 25.1.3	GS	-
		Ação 25.1.4	GS	-
		Ação 25.1.5	AB	NAAB
Indicador 26	Meta 26.1	Ação 26.1.1	GS	-
		Ação 26.1.2	GS	-
		Ação 26.1.3	GS	-
		Ação 26.1.4	GS	-
Indicador 27	Meta 27.1	Ação 27.1.1	GS	-
		Ação 27.1.2	AB	-
		Ação 27.1.3	GS	-
		Ação 27.1.4	GS	-
		Ação 27.1.5	GS	-
		Ação 27.1.6	AB	-
		Ação 27.1.7	GS	-
Indicador 28	Meta 28.1	Ação 28.1.1	AB	VS
		Ação 28.1.2	GS	AF
		Ação 28.1.3	AB	VS
		Ação 28.1.4	AB	GS/VS
		Ação 28.1.5	AB	GS/VS
		Ação 28.1.6	AB	GS/VS
		Ação 28.1.7	AB	VS
		Ação 28.1.8	AB	AF
		Ação 28.1.9	NAAB	AB

Indicador	Metas	Ações Anuais	Área Responsável	Parcerias
Indicador 29	Meta 29.1	Ação 29.1.1	AB	GS
		Ação 29.1.2	AB	GS

		Ação 29.1.3	AB	-
		Ação 29.1.4	AB	GS
		Ação 29.1.5	GS	-
		Ação 29.1.6	GS	-
Indicador 30	Meta 30.1	Ação 30.1.1	GS	Secretaria Administração
		Ação 30.1.2	GS	Secretaria Administração
		Ação 30.1.3	GS	Secretaria Administração
		Ação 30.1.4	GS	Secretaria Administração
Indicador 31	Meta 31.1	Ação 31.1.1	GS	Secretaria Administração
Indicador 32	Meta 32.1	Ação 32.1.1	GS	-
Indicador 33	Meta 33.1	Ação 33.1.1	AF	Gestão do SUS Secretaria Administração
		Ação 33.1.2	AF	Gestão do SUS
		Ação 22.1.3	GS	-

1. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

DIRETRIZ 1: Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância em saúde, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. (INDICADOR 1 - SISPACTO)	Reduzir de 11 para 9 o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Ofertar o tratamento ao fumante conforme Portaria MS/GS nº 571/2013	-	-	Atenção Básica	-
		Capacitar a equipe da AB para o atendimento, acolhimento e cuidado da pessoa idosa e de pessoas com condições crônicas.			Gestão do SUS	-
		Reduzir o número de internações por doenças do aparelho respiratório, por meio de Hábitos de vida saudáveis, intervenções preventivas, diagnóstico e tratamento precoce.			Atenção Básica	-
		Participar de capacitações ofertadas pela Coordenadoria Regional de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde			Atenção Básica	-
Proporção de Cura de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar (INDICADOR RS 1)	Manter em 100% a cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar	Ampliar a articulação intersetorial para controle da doença	-	-	Vigilância em Saúde	-
		Garantir o acesso ao diagnóstico			Gestão do SUS	-
		Integrar ações de vigilância epidemiológica e assistência			Gestão do SUS	-
		Qualificar as ações de enfrentamento da doença na Atenção Básica			Vigilância em Saúde	Atenção Básica
		Promover ações que favoreçam a adesão ao tratamento da tuberculose			Vigilância em Saúde	Atenção Básica
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. (INDICADOR 3 - SISPACTO)	Manter em 95% o registro de óbitos com causa básica definida com causa básica definida.	Disponibilizar os formulários necessários ao registro das informações referentes a óbitos	-	-	Vigilância em Saúde	Hospitais
		Monitorar este indicador junto aos serviços que realizam o registro de óbitos.	-	-	Vigilância em Saúde	Hospitais

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (RS)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias	
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada. (INDICADOR 4 - SISPACTO)	Alcançar, no mínimo 75% de crianças menores de 2 anos de idade, nas 4 vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral.	Acompanhar os indicadores de cobertura vacinal, por vacina, desencadeando ações de acordo com as necessidades para atingir as metas	-	-	Atenção Básica	Vigilância em Saúde	
		Qualificar a busca ativa de crianças com vacinas atrasadas de acordo com o calendário vacinal básico			Atenção Básica	-	
		Realizar mutirões de atendimento fora das Unidades Básicas de Saúde, visando se aproximar das comunidades rurais e possibilitar o acesso aos serviços			Atenção Básica	-	
		Manter funcionando o SI-PNI em todas as salas de vacina da rede pública			Gestão do SUS	Vigilância em Saúde	
		Incluir verificação da carteira vacinal no acolhimento, para fins de atualização, e encaminhar à rede se necessário.			Atenção Básica	-	
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. (INDICADOR 5 - SISPACTO)	Encerrar 70% dos casos de doença compulsória imediata registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Manter atualizado o sistema nacional de agravos de notificação (SINAN), com os agravos de notificação compulsória, observando o prazo de encerramento previsto pelo Ministério da Saúde.	-	-	Vigilância em Saúde	-	
		Qualificar os trabalhadores em saúde quanto ao preenchimento das Notificações, por meio de ações de educação em saúde.			Vigilância em Saúde	-	
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. (INDICADOR 6 - SISPACTO)	Manter em 100% a cura dos novos casos de hanseníase nos anos das coortes de casos novos de hanseníase.	Examinar 100% dos contatos de casos novos de hanseníase	-	-	Atenção Básica	-	
		Qualificar as ações de enfrentamento da doença na Atenção Básica			Atenção Básica	-	
		Garantir aos usuários o acesso ao diagnóstico			Atenção Básica	-	
		Ampliar as ações de educação em saúde coletiva para as equipes para a detecção precoce e tratamento adequado e oportuno dos casos identificados.			Gestão do SUS	-	
Número de casos novos de aids em menores de 5 anos. (INDICADOR 9 - SISPACTO)	Manter em 0 o número de casos novos de aids em menores de 5 anos	Ofertar e incentivar os testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites, já no primeiro atendimento de pré-natal para 100% das gestantes e parceiros sexuais.	-	-	Atenção Básica	-	
		Notificar todos os casos de infecção pelo HIV em gestantes e crianças expostas em toda a rede de saúde.			Atenção Básica	-	
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. (INDICADOR 10 - SISPACTO)	Realizar no mínimo 90% de análises em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Realizar no mínimo 6 amostras mensais quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre, turbidez.	-	-	Vigilância Ambiental	-	
		Manter o tratamento mensal de 23 caixas d'água abastecidas por poços artesianos de localidades da área urbana e rural do município que não possuem saneamento básico			R\$ 12.000,00	Município (40) Estado (4190) União (Bloco Custeio)	Vigilância Ambiental
Proporção de amostras de água com presença de Escherichia Coli, em Soluções Alternativas Coletivas (INDICADOR RS 2)		Adquirir materiais de consumo e equipamentos para realização das coletas	R\$ 1.000,00		Município (40) Estado (4190) União (Bloco Custeio)	Vigilância em Saúde	-

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
Percentual de ações de Vigilância Sanitária realizada no município (INDICADOR 20 - SISPACTO)	Realizar 70% das ações de Vigilância Sanitária no município	Manter a infraestrutura adequada, efetiva para a realização das inspeções sanitárias.	R\$ 12.000,00	Município (40) União (Bloco Custeio)	Gestão do SUS	-
		Manutenção da equipe de Vigilância Sanitária Municipal			Gestão do SUS	-
		Realizar processo seletivo ou concurso público para contratação de profissionais			Gestão do SUS	-
		Adquirir equipamentos para realização das inspeções sanitárias: tablet, termômetro de equipamentos.			Gestão do SUS	-
Número de metas e indicadores atingidos no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) (INDICADOR 24)	Aumentar de 8 para 9 o número de metas e indicadores atingidos no PQA-VS para o ano de 2018	Monitorar as ações de Vigilância em Saúde	R\$ 3.560,68	União (Bloco de Custeio)	Vigilância em Saúde	Atenção Básica
		Qualificar as ações e serviços de saúde, na rotina do processo de trabalho			Vigilância em Saúde	Atenção Básica
		Ofertar testes rápidos para a triagem e/ou o diagnóstico de HIV, sífilis e hepatites B e C			Vigilância em Saúde	Atenção Básica
		Identificar ações estratégicas para a ampliação do cumprimento das metas pré-estabelecidas			Vigilância em Saúde	Atenção Básica
		Manutenção da equipe de Vigilância em Saúde			Vigilância em Saúde	Atenção Básica
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. (INDICADOR 22 - SISPACTO)	Realizar 1 ciclo dos 0 preconizados, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue nos imóveis do município, conforme a legislação do programa	R\$ 30.000,00	Município (40) Estado (4190) União (Bloco Custeio)	Vigilância em Saúde	-
		Realizar ações educativas para a população em geral acerca do seu papel no controle da dengue, febre amarela, chikungunya, zika.			Vigilância em Saúde	-
		Confeccionar e distribuir materiais educativos para profissionais de saúde e população em geral.			Vigilância em Saúde	-
		Adquirir equipamentos de proteção individual para os agentes de endemias prevendo a necessidade de substituição.			Gestão do SUS	-
		Adquirir uniforme para os agentes de endemias			Gestão do SUS	-
		Promover ações de educação em saúde coletiva para os profissionais da rede em relação prevenção, diagnóstico e tratamento da dengue, febre amarela, chikungunya e zika vírus.			Vigilância em Saúde	-
		Realizar ações voltadas a prevenção a dengue, febre amarela, chikungunya e zika vírus em parceria com o Programa Saúde na Escola			Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Articular as atividades/ações dos Agentes de Endemias com os profissionais da atenção básica.			Vigilância em Saúde	Atenção Básica
Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. (INDICADOR 23 - SISPACTO)	95% das notificações de agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido.	Realizar ações de educação em saúde para 100% dos profissionais da rede de atenção em saúde.	-	-	Vigilância em Saúde	-
Proporção óbitos por acidente de trabalho investigados. (INDICADOR RS 3)	100% das notificações de óbitos por acidente de trabalho investigados.	Realizar a investigação de 100% dos acidentes de trabalho.	-	-	Vigilância em Saúde	-

Previsão Orçamentária DIRETRIZ 1: R\$58.560,68

DIRETRIZ 2: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO 1: Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. (INDICADOR 2 - SISPACTO)	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF)	Investigar todos os óbitos de mulheres em idade fértil.	-	-	Vigilância em Saúde	Atenção Básica
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. (INDICADOR 8 - SISPACTO)	Manter em zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Ofertar testagem rápida para sífilis a 100% das gestantes e aos parceiros que realizam pré-natal no município.	-	-	Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Realizar dois testes durante o pré-natal (1º e 3º trimestre) em 100% das gestantes em acompanhamento.	-	-	Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Acompanhar 100% das crianças cujas mães possuem sífilis durante a gestação, conforme protocolos do MS.	-	-	Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Tratar precocemente gestantes com sífilis, bem como parceiro(s) sexual.	Aquisição dos medicamentos previstos nas ações da Assistência Farmacêutica		Atenção Básica	Assistência Farmacêutica
Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar. (INDICADOR 13 - SISPACTO)	Aumentar de 37,21% para 45% o percentual de parto normal	Manter grupos de gestantes na Atenção Básica.	-	-	Atenção Básica	Hospital de Caridade e Beneficência
		Ofertar no mínimo 07 consultas de pré-natal para pelo menos 90% das gestantes que realizam pré-natal no SUS	-	-	Atenção Básica	-
		Incentivar o parto normal durante o pre-natal.	-	-	Atenção Básica	Hospital de Caridade e Beneficência
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos (INDICADOR 14 - SISPACTO)	Manter a proporção de ocorrência de gravidez na adolescência abaixo de 10%.	Disponibilizar métodos contraceptivos aos adolescentes em toda a rede de atenção a saúde.	Aquisição dos medicamentos previstos nas ações da Assistência Farmacêutica		Atenção Básica	Assistência Farmacêutica
		Ofertar e incentivar a realização dos testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites	-	-	Atenção Básica	-
		Ofertar no mínimo 07 consultas de pré-natal	-	-	Atenção Básica	-
		Realizar palestras educativas sobre ISTs, sexualidade e adolescência nas escolas (PSE).	-	-	Atenção Básica	Vigilância em Saúde
Número absoluto de óbitos de crianças menores de 1 ano (INDICADOR 15 - SISPACTO)	Reduzir de 1 para 0 (zero) o número de óbitos de crianças menores de 1 ano	Manter o número mínimo de 7 consultas de pré-natal.	-	-	Atenção Básica	-
		Realizar busca ativa de gestantes faltantes a consultas de pré-natal.			Atenção Básica	-
		Realizar busca ativa dos menores de 1 ano com vacinas atrasadas			Atenção Básica	-
		Incentivar o aleitamento materno			Atenção Básica	-
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência (INDICADOR 16 - SISPACTO)	Manter em zero o número de óbitos maternos	Qualificar o acesso e a assistência ao pré-natal.	-	-	Atenção Básica	Hospital de Caridade e Beneficência

OBJETIVO 2: Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias	
Acesso a Atenção Psicossocial (INDICADOR 25)	Ampliar o acesso a Rede de Atenção Psicossocial	Manter a contratualização de Leitos Psiquiátricos nos Hospitais credenciados.	-	-	Gestão do SUS	Hospitais habilitados SES-RS	
		Fortalecer as ações de saúde mental entre ESF e NAAB	-	-	NAAB	Atenção Básica	
		Contratar médico psiquiatra para o NAAB				Gestão do SUS	-
		Ampliar a oferta de ações realizadas pelas Oficinas Terapêuticas Tipo II	R\$ 36.000,00	Estado (4011)	Gestão do SUS	-	
		Estabelecer fluxos de atendimento de Urgência e Emergência na Atenção Básica para os usuários com transtornos mentais graves.	-	-	Atenção Básica	NAAB	

OBJETIVO 3: Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
Acesso ao atendimento de urgência e emergência (INDICADOR 26)	Ampliar o acesso e acolhimento aos casos agudos aos serviços de saúde em todos os pontos de atenção	Definir e/ou pactuar os pontos de atenção secundários e terciário, regionalizados e articulados, com transferência sob regulação.	-	-	Gestão do SUS	-
		Melhorar as condições de atendimento às urgências e emergência na atenção básica (espaço físico, equipamentos, medicamentos e outros insumos).	-	-	Gestão do SUS	-
		Manutenção da equipe de sobreaviso do plantão estendido, finais-de-semana e feriados.	Previsto nas Ações de Atenção Básica		Gestão do SUS	-
		Capacitar os profissionais para acolhimento humanizado, triagem, classificação de risco e atendimento resolutivo às urgências/emergências na atenção básica.	-	-	Gestão do SUS	-

OBJETIVO 4: Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
Acesso a Rede de Atenção a Pessoa com Deficiência (INDICADOR 27)	Ampliar o acesso aos serviços da rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência	Definir/pactuar fluxo para realização da triagem auditiva, em 100% dos nascidos vivos do município.	-	-	Gestão do SUS	-
		Cadastrar as pessoas estomizadas para concessão de coletores fecais e urinários e materiais de cuidados da pele.	-	-	Atenção Básica	-
		Definir/pactuar serviço de referência para pacientes com fissura lábio palatais.	-	-	Gestão do SUS	-
		Garantir o tratamento fora do domicílio (dentro do Estado) para as pessoas com deficiência.	Previsão da despesa nas ações de Média e Alta Complexidade	Município (40)	Gestão do SUS	-
		Manter a contratualização dos prestadores de serviço para atendimento especializado em reabilitação. E as parcerias com as universidades.	-	-	Gestão do SUS	-
		Cadastrar no Sistema de Gerenciamento dos Usuários com Deficiências as pessoas que utilizam fraldas descartáveis.	R\$ 18.000,00	Estado (4050)	Atenção Básica	-
		Definir/pactuar as referência para reabilitação física, auditiva, intelectual, visual.	-	-	Gestão do SUS	-

OBJETIVO 5: Implementação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
Acesso as ações de saúde da pessoa com doenças crônicas (INDICADOR 28)	Ampliar o acesso aos serviços da rede de atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas	Realizar ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e fatores de risco, estimulando hábitos saudáveis e o diagnóstico precoce das doenças crônicas.	-	-	Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Garantir o fornecimento de insumos para todos os pacientes com diabetes insulino-dependentes, conforme legislação vigente	Aquisição dos medicamentos previstos Diretriz 3 - Objetivo 4 - Ações da Assistência Farmacêutica e materiais e insumos na Diretriz 3 - Objetivo 1 - Atenção Básica		Gestão do SUS	Assistência Farmacêutica
		Imunizar 90% da população do total dos grupos prioritários com a vacina contra gripe, visando reduzir as internações por doenças respiratórias	-	-	Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Realizar ações de educação em saúde durante o mês de outubro voltadas a prevenção do câncer de mama (Outubro Rosa)	-	-	Atenção Básica	Gestão do SUS Vigilância em Saúde
	Reduzir de 11 para 9 o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Realizar ações de educação em saúde durante o mês de novembro voltadas a prevenção do câncer de próstata (Novembro Azul)	-	-	Atenção Básica	Gestão do SUS Vigilância em Saúde
		Realizar ações que estimulem hábitos de alimentação saudável	-	-	Atenção Básica	Gestão do SUS Vigilância em Saúde
		Ampliar as ações de prevenção e de cessação do tabagismo, conforme Portaria MS/GS nº 571/2013	-	-	Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Realizar atividades em grupo para hipertensos e diabéticos.	-	-	Atenção Básica	Assistência Farmacêutica
		Realizar ações permanentes de promoção de práticas corporais/atividade física para a população por meio da Práticas Integrativas e Complementares (PICs).	-	-	NAAB	Atenção Básica

Previsão Orçamentária DIRETRIZ 2: R\$54.000,00

DIRETRIZ 3: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO 1: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. (INDICADOR 11 - SISPACTO)	Aumentar de 0,41 para 0,60 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	Monitorar as agendas de acesso aos exames preventivos de câncer de colo.	-	-	Atenção Básica	-
		Realizar a compra do material necessário.	Está previsto no Objetivo 2		Gestão do SUS	-
		Orientar a população quanto à necessidade do exame.	-	-	Atenção Básica	-
		Realizar busca ativa das mulheres na idade de 25 a 64 anos, para realização do exame citopatológico, conforme normas preconizadas pelo Programa de Controle do Câncer de Colo de Útero.	-	-	Atenção Básica	-
		Manter horário de atendimento fora do horário comercial em datas estratégicas (semana da mulher, outubro rosa, etc).	-	-	Vigilância em Saúde	-
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. (INDICADOR 12 - SISPACTO)	Ampliar de 0,27 para 0,40 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Monitorar o cumprimento da rotina de solicitação do exame para as pacientes do grupo preconizado pelos profissionais da rede de atenção à saúde.	-	-	Atenção Básica	-
		Adquirir exames de mamografia de forma complementar a cota SUS.	Está previsto no Objetivo 3		Gestão do SUS	-
		Repactuar na CIR o número de exames de mamografia conforme a necessidade para atender o grupo preconizado.	-	-	Gestão do SUS	Clinica Contratualizada Estado
		Promover ações que estimule as mulheres para a realização do auto exame das mamas.	-	-	Gestão do SUS	-
		Realizar busca ativa das mulheres na idade de 50 a 69 anos, para realização da mamografia de rastreamento.	-	-	Atenção Básica	-
		Promover ações que estimule as mulheres para a realização dos exames de mamografia.	-	-	Atenção Básica	-

OBJETIVO 2: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Atenção Básica.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias	
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. (INDICADOR 17 - SISPACTO)	Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a Unidade Básica de Saúde.	R\$ 365.040,00	Município (40) União (Bloco Investimento)	Gestão do SUS	Setor de Compras	
		Reformar a UBS (rede elétrica)	R\$ 30.000,00	Município (40) União (Bloco Custeio)	Gestão do SUS	Secretaria de Administração	
		Adquirir materiais ambulatoriais, de expediente, limpeza e higiene para manutenção da Unidade Básica de Saúde (Estratégia de Saúde da Família, Saúde Bucal, Saúde da Mulher e outros).	R\$ 223.500,00	Município (40) Estado (4011) (4090) União (Bloco Custeio)	Gestão do SUS	Setor de Compras	
		Adquirir materiais para as atividades dos Agentes Comunitários de Saúde.	R\$ 3.100,00	Município (40) Estado (4090) União (Bloco Custeio)	Gestão do SUS	Setor de Compras	
		Realizar ações de Educação Permanente em Saúde para todos os profissionais de saúde.	-	-	Atenção Básica	-	
		Contratar profissionais por meio de processo seletivo ou concurso público para a Atenção Básica	R\$ 2.338.359,24	Manutenção da equipe de Estratégia de Saúde da Família. Manutenção da Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde. Manutenção da equipe do Núcleo de Apoio à Atenção Básica Manutenção da equipe de apoio da Secretaria Municipal de Saúde. Manutenção do Programa Saúde na Escola.	Município(40) Estado (4080) (4090) (4011) União (Bloco Custeio)	Gestão do SUS	-
		Manutenção da equipe de Estratégia de Saúde da Família.				Gestão do SUS	-
		Manutenção da Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde.				Gestão do SUS	-
		Manutenção da equipe do Núcleo de Apoio à Atenção Básica				Gestão do SUS	-
		Manutenção da equipe de apoio da Secretaria Municipal de Saúde.				Gestão do SUS	-
Manutenção do Programa Saúde na Escola.	Gestão do SUS	-					
Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica. (INDICADOR 19 - SISPACTO)	Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de SB	Manutenção da Equipe de Saúde Bucal. Adquirir materiais odontológicos para a Saúde Bucal. Realizar ações do PSE voltadas a saúde bucal nas escolas.	-	-	previsto no indicador acima	Gestão do SUS	Setor de Compras
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) (INDICADOR 18 - SISPACTO)	Aumentar de 89,74% (2016) para 90% o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Manter a busca ativa das famílias do programa que não estejam comparecendo aos serviços de saúde para avaliação antropométrica.	-	-	Atenção Básica	CRAS	
		Identificar famílias que atendem critérios para inclusão no Programa Bolsa Família e encaminhar para o CRAS.	-	-	Atenção Básica	CRAS	
Ampliar o acesso e a melhoria da qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) (INDICADOR 29)	Melhorar o resultado da certificação das equipes de Atenção Básica comparado com o segundo ciclo do PMAQ-AB	Monitorar os indicadores contratualizados	R\$ 43.800,00	União (Bloco Custeio)	Atenção Básica	Gestão do SUS	
		Realizar autoavaliação continuamente visando monitorar as ações implementadas			Atenção Básica	Gestão do SUS	
		Participar da avaliação externa			Atenção Básica	-	
		Qualificar o processo de trabalho e a atenção ofertada aos usuários			Atenção Básica	Gestão do SUS	
		Adquirir materiais de consumo para as equipes			Gestão do SUS	-	
		Utilizar os recursos para gratificação das equipes	R\$ 43.800,00	Gestão do SUS	-		

OBJETIVO 3: Ampliação do acesso e aperfeiçoamento da assistência ambulatorial especializada e atenção hospitalar.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
Ampliar o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar (INDICADOR 30)	Garantir atendimento nas especialidades médicas	Prover recursos para pagamento de contratos e convênios com serviços de saúde complementares ao SUS (clínicas, laboratórios, e médicos especialistas)	R\$ 216.457,56	Município (40)	Gestão do SUS	Secretaria de Administração
		Contratar serviços complementares ao SUS			Gestão do SUS	Secretaria de Administração
		Aumentar a oferta nas especialidades com insuficiência de oferta.			Gestão do SUS	Secretaria de Administração
		Garantir o tratamento fora do domicílio aos pacientes e acompanhantes			Gestão do SUS	Secretaria de Administração
Razão de exames apoio diagnóstico realizados na população residente (INDICADOR 31)	Ampliar a oferta de exames de apoio diagnóstico para a Atenção Básica	Contratar exames de apoio ao diagnóstico (laboratoriais e de imagem)			Gestão do SUS	Secretaria de Administração
Acesso a serviço ambulatorial de fisioterapia (INDICADOR 32)	Garantir a oferta de fisioterapia aos usuários	Manutenção do serviço de fisioterapia	R\$ 35.000,00	Município(40)	Gestão do SUS	-

OBJETIVO 4: Garantir o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
Acesso aos medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos (INDICADOR 33)	Garantir o acesso da população a medicamentos	Adquirir medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica, conforme a RENAME	R\$ 156.663,96	Município(40) Estado (4050) União (Bloco de Custeio e Investimento)	Assistência Farmacêutica	Gestão do SUS Secretaria de Administração
		Adquirir medicamentos fora do RENAME para atender situações específicas			Assistência Farmacêutica	Gestão do SUS
		Manutenção da Farmácia Básica Municipal			Gestão do SUS	-

Previsão Orçamentária DIRETRIZ 3: R\$3.850.760,76

2. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. Informações de Saúde. Disponível em: <<http://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude/tabnet>>. Acesso em: 22 abr.18.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundo Nacional de Saúde. Disponível em: <<https://consultafns.saude.gov.br>>. Acesso: 23 abr.2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.992, de 28 de dezembro de 2017.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. Portal BI Saúde. Disponível em: <<http://bipublico.saude.rs.gov.br>>. Acesso em: 22 abr.2018.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. Relatório de Pagamentos. Disponível em: <<http://www.saude.rs.gov.br/relatorio-de-pagamentos>>. Acesso em: 24 abr.2018.